RESUMO

O objetivo deste estudo é compreender a importância das habilidades de alfabetização e a necessidade de desenvolver essas habilidades nas séries iniciais. Este estudo foi elaborado através da pesquisa bibliográfica utilizando uma abordagem qualitativa. Os resultados mostraram que a alfabetização e o letramento são ações significativas para a aprendizagem de línguas de forma a proporcionar uma situação onde a criança possa interagir com o uso real expresso em diversas situações comunicativas, algo que pode acontecer desde a primeira infância. Concluiu-se que os docentes devem se atentar para que a alfabetização e o letramento caminhem juntos.

Palavras-chave: Letramento. Alfabetização. Desenvolvimento.

ABSTRACT

The aim of this study is to understand the importance of literacy skills and the need to develop these skills in the early grades. This study was conducted through a qualitative bibliographic research approach. The results showed that literacy and literacy practices are significant actions for language learning, as they provide a situation where a child can interact with real language use in various communicative situations, something that can happen from early childhood. It was concluded that educators should be mindful that literacy and literacy practices go hand in hand.

Keywords: Literacy. Literacy Skills. Development.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa traz como tema “A alfabetização e letramento na Educação Infantil”, abordando a importância desse processo no ensino aprendizagem da criança. Alfabetizar e letrar podem ser vistos como habilidades fundamentais na sala de aula, mas seu uso permanece essencial muito depois que a educação formal chega ao fim.

Atualmente vivemos em uma sociedade com crianças que possuem diferentes tipos de conhecimentos relacionados à alfabetização. Por isso é importante que os educadores usem a leitura e a escrita com diferentes suportes de texto para que o aluno possa interagir com o mundo da cultura em toda sua carreira escolar. Embora haja inúmeros benefícios em ter fortes habilidades de alfabetização e letramento, o maior deles em ensinar essas habilidades aos alunos desde tenra idade está principalmente no sucesso acadêmico em todo o currículo.

Alfabetizar e letrar pode beneficiar os alunos pelo resto de suas vidas. Mesmo antes disso, o aumento da confiança nas habilidades de escrita pode ajudar os alunos a serem mais eficazes na comunicação de sua compreensão do currículo básico e dos padrões de aprendizagem, permitindo que os alunos demonstrem melhor seus conhecimentos em todo o currículo e expressem suas preocupações e perguntas de forma a ajudar promover sua compreensão pessoal.

O objetivo geral deste estudo é compreender a importância das habilidades de alfabetização e a necessidade de desenvolver essas habilidades nas séries iniciais. Os objetivos específicos são determinar o efeito das práticas de alfabetização em indivíduos que iniciam a escolaridade, compreender a necessidade de realizar atividades de alfabetização e relacionadas com a alfabetização e abordar questões relacionados com a alfabetização e letramento entendendo que é um processo indissociável.

Mesmo sabendo que devem aprender a escrever e ler para entender o que estão lendo, é importante entender o que é escrever, as formas possíveis de escrever, a arbitrariedade dos símbolos, as convenções que permitem decifrar e as relações variáveis entre letras e letras. Permitir leitura de voz. Finalmente, é necessário entender o processo de aquisição de leitura e gravação. Portanto, ninguém escreve ou lê sem motivo ou motivação. Diante disso, a quais fatores os professores devem estar atentos para que a alfabetização e o letramento se complementem?

O papel dos docentes na alfabetização e letramento é imprescindível, precisamente na intervenção no progresso do conhecimento dos alunos, a intervenção deve ser desafiadora para ser resolvida pelos alunos. Os professores precisam entender a origem da linguagem escrita para entender como orientar e mediar as intervenções e aplicar as atividades necessárias para ter sucesso no processo de alfabetização. Antes de iniciar o processo, é necessário diagnosticar o que o aluno já sabe, reconhecer o conhecimento prévio e saber explorá-lo é a base de qualquer processo de aprendizagem.

A escolha deste tema é plausível, pois é sabido que através da observação, reflexão e construção, os alunos poderão propor, escolher e comprovar hipóteses, tomando decisões, julgando factos e valorizando valo-

res. É assim que as pessoas podem aprender a descobrir, responder, redescobrir e salvar a imaginação e a fantasia. É por meio de todos esses fatos que o aluno mudou sua realidade, possibilitando-o efetivamente se tornar um verdadeiro cidadão. A falta desses fatores levou muito ao fracasso da alfabetização e da aprendizagem da alfabetização.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, não utilizando materiais de campo, ou pesquisa de atuação, somente obras já prestigiadas cientificamente, isto é, materiais já elaborados. Segundo, Gil (1999, p. 65): "Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

O QUE É A ALFABETIZAÇÃO?

A alfabetização é definida como a capacidade de ler e escrever. Como a linguagem, a alfabetização se desenvolve por meio das interações que uma criança experimenta com outras pessoas. A alfabetização é um aspecto central da educação básica para todos; é fundamental erradicar a pobreza, reduzir a mortalidade infantil, frear o crescimento demográfico, estabelecer a igualdade entre os sexos e garantir o desenvolvimento sustentável, a paz e a democracia, além de contribuir para o desenvolvimento intelectual e o crescimento das crianças (GUEDES, 2019).

A alfabetização implica interpretação e expressão e se forja na escola e em casa por meio de uma educação que permite projetar o desenvolvimento da leitura e da escrita. É de extrema importância que a alfabetização seja realizada dos 3 aos 7 anos; Idade em que as crianças têm um novo espaço mental para desenvolver e adquirir conhecimentos e, como afirmamos anteriormente, ajuda e prepara-as para conhecer seu ambiente e desenvolver habilidades variáveis. O bom letramento conta com traços variados, repetição de palavras, criação de criticidade típica de pouco conhecimento, além de trabalhar uma consciência fonológica adequada (MELO, 2014).

A alfabetização do Brasil tem sido questionada e revisada, pois conceitos diferentes sempre existiram ao longo de sua história, portanto, por meio do censo, podem ser obtidas informações sobre a alfabetização no país em um determinado período. Segundo Guedes (2019), na década de 1950, um cidadão era considerado alfabetizado porque sabia ler e escrever seu nome, mas a partir desse período, uma pessoa alfabetizada era capaz de ler e escrever notas simples. Portanto, pode-se perceber que a história do conceito de alfabetização está em constante mudança.

Durante décadas, muitos pesquisadores, educadores e pais acreditaram que aprender a ler e escrever é um processo que começa com o ensino escolar formal na pré-escola ou na primeira série. No entanto, há um consenso geral entre os pesquisadores de que as habilidades formais de pioneirismo estão na idade escolar. Antes, surgiam a leitura e a escrita (ou seja, as habilidades emergentes de alfabetização).

A alfabetização é a base para criar a plataforma certa para adquirir conhecimento que ajudará os sujeitos a desenvolver sua inteligência e outras áreas da vida. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (2018), como há muito as pessoas acreditavam que os indivíduos eram alfabetizados, seus hábitos de letramento foram modificados, mas agora está provado que a pessoa pode ler e escrever notas simples.

Portanto, deve-se ressaltar que, por ter evoluído da simples codificação da linguagem para o uso dos gêneros textuais, isso é um avanço, mas não é suficiente para que o indivíduo seja considerado uma pessoa alfabetizada, pois ao fazê-lo é também é necessário avaliar onde a população está Nível de alfabetização. Guedes (2019) acrescentou que a prática da alfabetização ocorre em atividades organizadas em sala de aula, lideradas por especialistas (professores) que são responsáveis por explicar sistematicamente as regras de funcionamento e usar códigos alfabéticos para iniciantes que temem a intimidação. Portanto, podemos perceber que, nessa definição, o autor aponta que o processo de alfabetização se dá mais precisamente nas escolas e na educação escolar.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO LETRAMENTO

Segundo Costa (2013) o letramento se refere principalmente às atividades de leitura e escrita realizadas com fins sociais, com consequências para os indivíduos e indivíduos (políticos, sociais, econômicos, culturais). As pessoas que escrevem de maneira adequada fazem disso parte da vida nos meios de expressão e comunicação.

Esse tema torna-se um usuário da leitura e da escrita na vida social. Nesse sentido, uma pessoa alfabetizada refere-se a uma pessoa que faz pleno uso das habilidades de escrita e leitura e pode utilizá-las de forma fácil e financeira para enfrentar situações sociais e profissionais. Se considerarmos a realidade da sociedade contemporânea, é óbvio que não basta conduzir mecanicamente a leitura e a escrita.

Diante do surgimento desses movimentos, defende-se a necessidade de vincular o processo de alfabetização ao processo de alfabetização na perspectiva de fazer esse

processo. um aprendizado, olhando para o conhecimento, ele é necessário na sociedade (COSTA, 2013). No que diz respeito ao tempo de escolaridade nas fases iniciais da educação básica, este é o período decisivo do processo de alfabetização, que deve ser entendida mais como uma forma de ampliar a compreensão da própria alfabetização ou de complementar esse processo.

A formação de leitores ou escritores começa com o seguinte processo: A sua inserção no mundo dominado pela linguagem, mais especificamente neste tipo de conhecimento, nomeadamente a leitura e a escrita, é o objeto central da prática educativa. Nos anos iniciais do ensino fundamental, essa instrução é direcionada para esses aprendizados. Os estudiosos do conceito de letramento alertam que não é a aquisição do próprio sistema de escrita que forma a inteligência, mas suas várias funções. A escrita afeta a maneira como se pensa sobre o processo de leitura, Interpretação, discussão e produção de textos (CRUZ, 2016).

O letramento é um debate internacional, gerado pelo pensamento em todo o mundo. Observa-se que mesmo com o empenho escolar este tipo de aprendizagem não lhes oferece condições para uma integração efetiva na sociedade.

Para Barbosa (2013), o objetivo do letramento é refletir sobre o ensino e a prática. Aprender a considerar os aspectos sociais da linguagem escrita assumindo a alfabetização, segundo a autora, no espaço escolar, o processo de letramento deve ser adotado no processo social, o que não conduz à consideração do conceito tradicional de leitura, aprendizagem e produção de texto, essas atividades envolvendo a alfabetização, não é diferente de outras atividades na vida social.

O letramento não deve ser mal interpretado como o simples fato de saber ler ou escrever, mas também de desenvolver nas pessoas todas as capacidades tecnológicas e cognitivas necessárias ao funcionamento em sociedade. Isso permitirá às pessoas a possibilidade de ser um cidadão melhor e uma pessoa melhor em uma sociedade que avança rapidamente. Além disso, a educação é fundamental para a participação ativa na transformação da sua realidade (SANTANA, 2022). Se desde pequenos as crianças são ensinadas a ler e escrever, é porque são competências realmente necessárias para a vida .

Especificamente, o letramento é considerado uma das habilidades da linguagem. E, além disso, um dos mais complexos, pois envolve fatores puramente linguísticos junto com outros fatores cognitivos, perceptuais, de atitude e até mesmo sociológicos. Por isso, todo o processo de interpretação de um texto ativa muitas habilidades: desde identificar palavras até extrair ideias e interpretá-las e avaliá-las. Ao ler um texto, o leitor vai além das palavras e coloca em jogo suas experiências, outros textos que leu, suas próprias ideias e opiniões, etc (SANTANA, 2022).

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para Cruz (2016) cada criança na sala de aula da Educação Infantil tem habilidades, interesses e experiências diferentes que moldam e influenciam seu aprendizado. Nem todas as crianças seguem o mesmo caminho para a alfabetização e letramento, mas é sabido que se precisa criar um ambiente rico em recursos impressos (poemas, gráficos, canções, histórias) onde ler, escrever, ouvir, falar, ver e representar sejam integrados de forma estimulante, ambiente de linguagem natural.

Segundo o mesmo autor, quando se ensina as crianças com base no que elas sabem, estruturar a brincadeira em uma sala de aula de alfabetização equilibrada torna-se extremamente importante. Como professor, deve-se fornecer um equilíbrio entre instrução explícita e oportunidades para as crianças praticarem estratégias e habilidades de forma independente. As experiências positivas levam a uma maior tomada de risco pelos alunos à medida que ganham confiança.

O docente pode enriquecer o meio ambiente fornecendo recursos e garantindo que as atividades de alfabetização e letramento sejam adequadas para a idade. Soares (2016) defende que as salas de aula da Educação Infantil precisam ser organizadas para convidar as crianças a usar a mídia impressa. As escolas precisam estar preparadas para oferecer uma ótima experiência de aprendizado, onde você pode atender às necessidades de cada criança por meio de agrupamentos flexíveis e acomodar diferentes estilos de aprendizagem.

Promover um contexto adequado para colocar o mundo letrado ao alcance das crianças na Educação Infantil significa organizar a sala para interagir de forma significativa com materiais escritos variados e numerosos. Para Cruz (2016) trata-se de circular diferentes portadores de informação para aprender a ler e escrever no âmbito das situações organizadas em diferentes modalidades de ensino. Através da intervenção sustentada do professor, esses escritos constituem em escritos seguros e estáveis, em fontes valiosas de informação para produzir e interpretar novas escrituras.

Se o objetivo é alfabetizar e letrar desde os primeiros anos no sentido de transmitir práticas e tarefas de leitura, tem-se que conceber situações em que, com determinadas intervenções pedagógicas, permita aos

alunos interagir com textos reais escritos por hipóteses, procurando validação para suas hipóteses, corrigindo e relendo, embora ainda não tenham compreendido a alfabetização do sistema e, portanto, não sejam capazes de ler todas e cada uma das letras e palavras que compõem um texto (BARBOSA, 2014).

Na verdade, mesmo a identificação de certas letras em uma palavra faz sentido se faz sentido ler essa palavra em uma situação que a exige: por exemplo, para determinar se uma determinada letra é escrita porque se pensa que uma determinada palavra que a compõe a palavra começa com ele. título de um filme infantil, para saber o horário em que será televisionado, por meio da leitura de um guia de programação.

A alfabetização e o letramento na Educação Infantil desempenham um papel crucial no desenvolvimento cognitivo e na preparação das crianças para sua trajetória educacional. A alfabetização é o processo de aprender a ler e escrever, enquanto o letramento envolve a compreensão do uso da leitura e da escrita na vida cotidiana. Ambos são interdependentes e se complementam, proporcionando benefícios substanciais às crianças desde os primeiros anos de vida (ESPINOSA; SILVA, 2014).

A contribuição mais imediata da alfabetização na Educação Infantil está relacionada à aquisição de habilidades básicas de leitura e escrita. A capacidade de decifrar letras, palavras e frases permite que as crianças acessem informações escritas, tornando-as mais capazes de explorar o mundo ao seu redor. A alfabetização oferece às crianças as ferramentas necessárias para compreender textos simples, como histórias, rótulos de produtos e placas, o que é fundamental para a aprendizagem ao longo da vida (CARDOSO, 2022).

Além disso, a alfabetização na Educação Infantil é um componente essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de expressão. À medida que as crianças aprendem a ler e escrever, elas começam a formular ideias, expressar pensamentos e comunicar sentimentos de maneira mais eficaz. Essas habilidades de comunicação são valiosas tanto para o desenvolvimento pessoal quanto para o sucesso acadêmico futuro (MIRANDA et al., 2021).

O letramento, por sua vez, vai além das habilidades básicas de leitura e escrita. Ele ensina às crianças a compreensão do uso da linguagem escrita na sociedade, incluindo sua função e relevância no mundo real. O letramento incentiva as crianças a fazer conexões entre a leitura e as experiências do dia a dia, o que pode enriquecer significativamente seu aprendizado (CAMARGO; SERZOSKI, 2023).

Outra contribuição importante do letramento na Educação Infantil é a promoção da consciência linguística e a capacidade de interpretar e analisar textos. Isso inclui a compreensão de diferentes tipos de textos, como narrativos, informativos e poéticos, bem como a capacidade de discernir mensagens e intenções do autor. Essas habilidades são essenciais para o desenvolvimento da compreensão de leitura, que é fundamental em todas as áreas do currículo escolar (ESPINOSA; SILVA, 2014).

O letramento na Educação Infantil também está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento socioemocional das crianças. Através da leitura de histórias e da discussão de temas literários, as crianças podem aprender sobre empatia, resolução de conflitos e diversidade cultural. Além disso, o letramento contribui para o desenvolvimento da capacidade de reflexão, promovendo a autonomia e o pensamento crítico (MIRANDA et al., 2021).

A alfabetização e o letramento na Educação Infantil desempenham um papel fundamental na preparação das crianças para o sucesso acadêmico e na formação de indivíduos informados e conscientes. Esses processos não apenas desenvolvem as habilidades de leitura e escrita, mas também promovem o pensamento crítico, a expressão pessoal, a compreensão da sociedade e a maturidade emocional. Portanto, é crucial que a Educação Infantil integre abordagens de alfabetização e letramento de forma eficaz, criando uma base sólida para o aprendizado ao longo da vida (CRUZ, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa realizada, pode-se concluir que a alfabetização e o letramento da educação infantil ao ensino fundamental é um processo de ensino que visa levar as pessoas à aprendizagem da leitura e da escrita. Portanto, uma pessoa alfabetizada é aquela que aprendeu a usar as habilidades básicas de leitura e escrita. Observa-se também que, para alfabetizar os alunos, existem diversos métodos que podem ser classificados como abrangentes, analíticos ou globais.

O método abrangente é o método que os professores começam a ensinar desde a infância, a saber: das cartas aos textos e orações. Na abordagem analítica ou global, os professores passam a ensinar de forma oposta, do grande para o pequeno, ou seja, do texto ou oração para as cartas. Ao escolher um método de alfabetização, deve-se levar em consideração que cada criança tem seu próprio progresso e estilo de aprendizagem.

Portanto, a forma como o professor ensina a criança, às vezes precisa ser dife-

rente, e o conteúdo está integrado a todo o processo, pois um método pode ser bom para a alfabetização das crianças, mas pode não ser o melhor para a aprendizagem. Portanto, não há remédio pronto para a alfabetização e o letramento. As dificuldades percorrem todo o processo. O professor é responsável pelo aprendizado e dedicação, fazendo o possível para alfabetizar e letrar sua turma e customizar o ensino de acordo com o progresso de cada estudante.

O uso de estratégias didáticas permite atuar em diferentes áreas de conhecimentos essenciais à vida. Esta pesquisa é uma demonstração, uma vez que visa direcionar o olhar dos alunos, professores e a comunidade em geral, para a reflexão da tarefa contribuir diariamente para a formação integral do ser humano. Partindo dessa premissa, é possível compreender de forma mais clara a existência e importância da alfabetização e letramento no sistema educacional, como fonte do desenvolvimento integral infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Eulália et al. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARBOSA, José Juvêncio. Alfabetização e Leitura 3. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

BRITTO, Luiz Percival Leme. "Letramento e alfabetização: implicações para a educação infantil". FARIA, Ana Lúcia Goulart de; MELLO, Suelly Amaral (Orgs). O mundo da escrita no universo da pequena infância. 3ª edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

CAMARGO, Gisele Brandelero; SERZOSKI, Ana Claudia Carvalho. Alfabetização e letramento na educação infantil: A perspectiva da criança. Revista Contexto & Educação, v. 38, n. 120, p. e13234-e13234, 2023.

CARDOSO, Geni Santana. Alfabetização e letramento na Educação Infantil. Revista Primeira Evolução, v. 1, n. 31, p. 25-28, 2022.

COSTA, Maria Lourdene Paula. As práticas pedagógicas de professores de educação infantil. 2013. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Maranhão, São Luiz, 2013.

CRUZ, Sandra Oliveira da. A formação continuada na educação infantil e suas contribuições na prática pedagógica. 8 f. 2016 (Graduação) – Curso de Pedagogia. Faculdade de São Fideles-FSF. 2016.

ESPINOSA, Daniela Cardoso; SILVA, Thaise. Alfabetização e letramento na Educação Infantil: analisando práticas na pré-escola. Horizontes-Revista de Educação ISSN 2318-1540, v. 3, n. 5, p. 9-18, 2015.

FERREIRO, E. Psicogênese da Língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Terra / Moacir Gadotti. – 7. ed. – São Paulo: Peirópolis,2013.

GIL. Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa - 3. Ed. - São Paulo: Atlas, 1999, p. 42-44-133.

GUEDES, Neide Cavalcante; GOMES, Tiago Pereira. Modos de praticar à docência na educação infantil: narrativas dialógicas e reflexivas. Revista Práxis Educacional. Vitória da Conquista/Bahia/Brasil. v. 15, n.33, p.164-185, jul./set. 2019

KLEIMAN, A. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2015.

MACHADO, Odair. Métodos de Alfabetização. Método Global x Método Fônico. 2014. Disponível em: <http://metodofonico.com.br/metodos-de-alfabetizacao-1/> Acesso em: 05.mar.2023.

MELO, Keylla Rejane Almeida; Os usos da leitura e da escrita na educação infantil/ Orientação: Profa. Dra. Antônia Edna Brito. 2014. 167f. Dissertação (Mestrado em Educação) –Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2014.

MIRANDA, Clarice Martins Monteiro et al. Alfabetização e letramento na educação infantil. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 6, p. 1210-1216, 2021.

NOGUERIA; Daisy Léia Silveira dos Santos; SOUSA, Erivan Coqueiro. Práticas de leitura e escrita no processo de alfabetização e letramento na educação infantil. Revista Educação em Páginas, Vitória da Conquista, v. 02, e11957, 2023.

PANTELIADES, Daniela. Professor e Aluno: entenda a importância dessa relação. Disponível em: <http://appprova.com.br/2016/01/25/professor-e-aluno/> Acesso em: 01.nov.2023.

SANTANA Cardoso. Geni. Alfabetização e letramento na educação infantil. Revista Primeira Evolução, São Paulo, Brasil, v. 1, n. 31, p. 25–28, 2022

SOARES, M. Alfabetização e letramento. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos/Magda Soares – São Paulo: Contexto, 2016. 384p.

SOARES, Magda. Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever.

São Paulo: Contexto, 2020, 352p.